

Rosa de Saron - Algoritmo

Tom: Gb

B Db Ebm
 Há o finito Ele então caminhará sob o luar
 B Db Ebm
 Se o vir, decore onde ele está
 B Db Ebm
 Porque ao vê-lo, indicará por onde deve ir
 B Db Ebm
 não espere a noite terminar
 B Db Ebm
 É onde o sereno chora em seu lugar

B Db Ebm (4x)
 Não existe um jeito certo de fazer uma coisa errada,
 ou se acerta, ou se erra e se pode ser melhor que é.
 Evidente que ainda não é tão bom assim.

(B Db Ebm B Db Ebm)

(Mesmos acordes do primeiro verso)
 Ao infinito há um céu e há o discurso de quem perdeu seu custo
 e agora está aí, a deriva, 777 luzes não puderam iluminar
 A sombra que escondeu-se no seu lar

B Db Ebm (3x)
 Não existe um jeito certo de fazer uma coisa errada,
 ou se acerta, ou se erra e se pode ser melhor que é.

Ebm B Db
 Evidente que ainda não é tão bom
 Ebm B Db
 Há o erro e outra vez Outra chance, outro lugar
 Ebm B Db
 E enquanto o sábio aponta o céu, o idiota olha o dedo
 Ebm B Db
 Mas estrela já não há Explodiu, não existe mais
 Ebm B Db
 O algoritmo venceu Sinal, síntese, sintomatismo
 Ebm
 Meu a mor,
 B Db
 veja bem Diga amém
 Ebm
 Durma bem

B Db Ebm
 Não existe um jeito certo de fazer uma coisa errada,
 B Db Ebm B Db
 ou se acerta, ou se erra e se pode ser melhor que é.
 Ebm B Db
 Evidente que ainda não é tão bom
 Ebm
 assim.
 B Db Ebm
 Veja bem, diga amém, durma bem.

Acordes

